

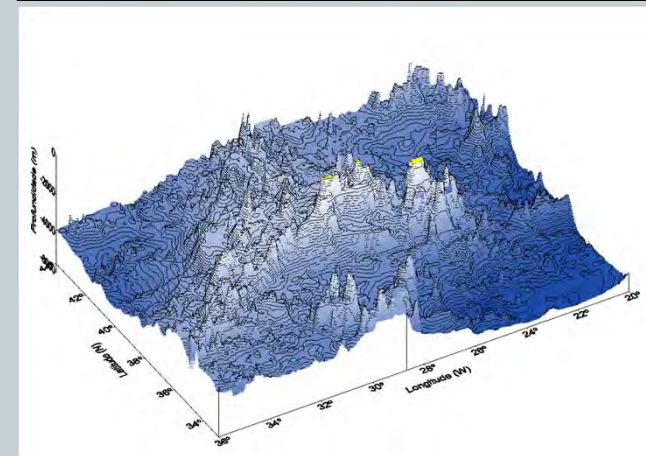
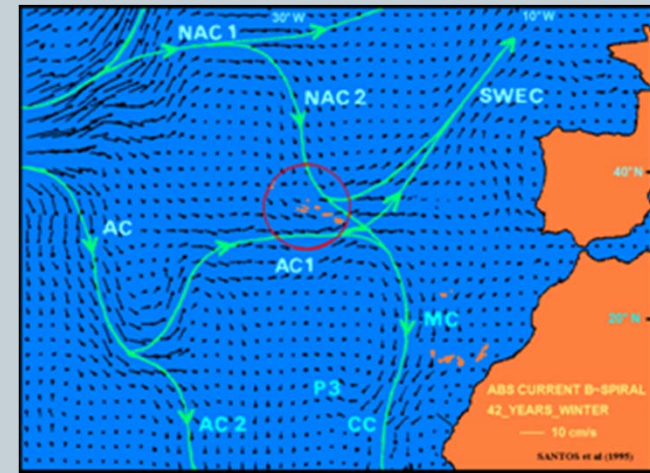
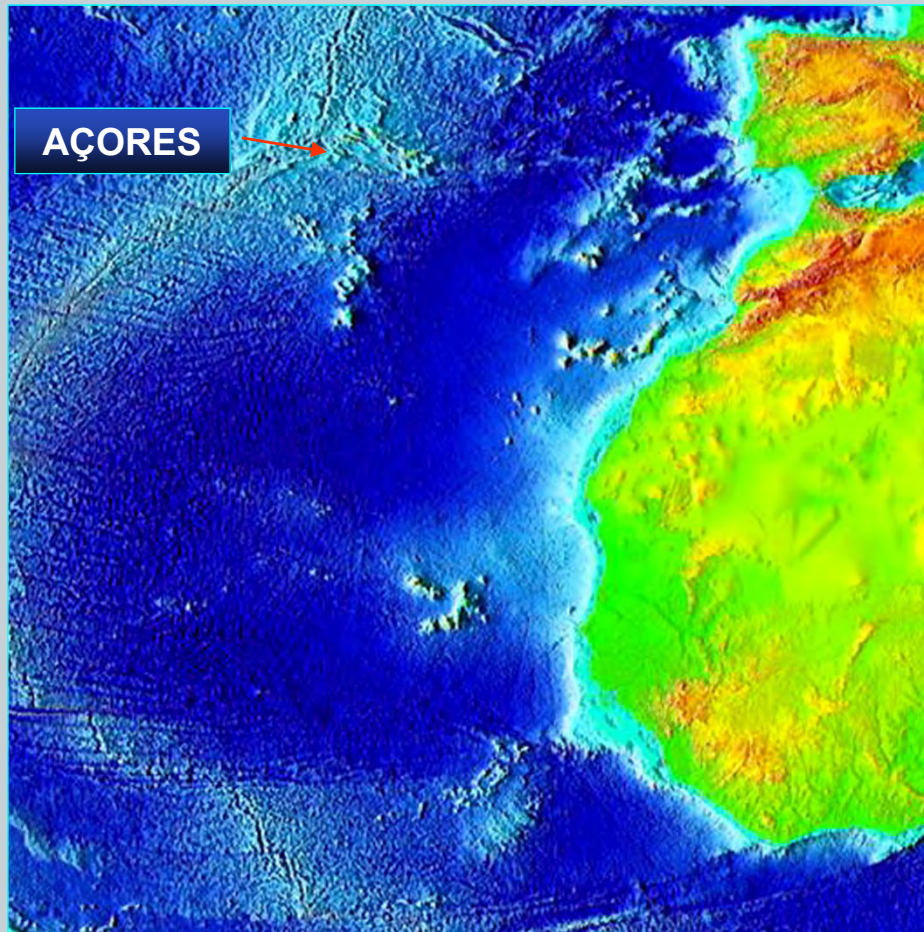


ANGRA DO HEROÍSMO, UMA CIDADE DO OCEANO ATLÂNTICO

Viana do Castelo, 25 de Março de 2014
II Fórum Marítimo do Eixo Atlântico
Raquel Caetano Ferreira

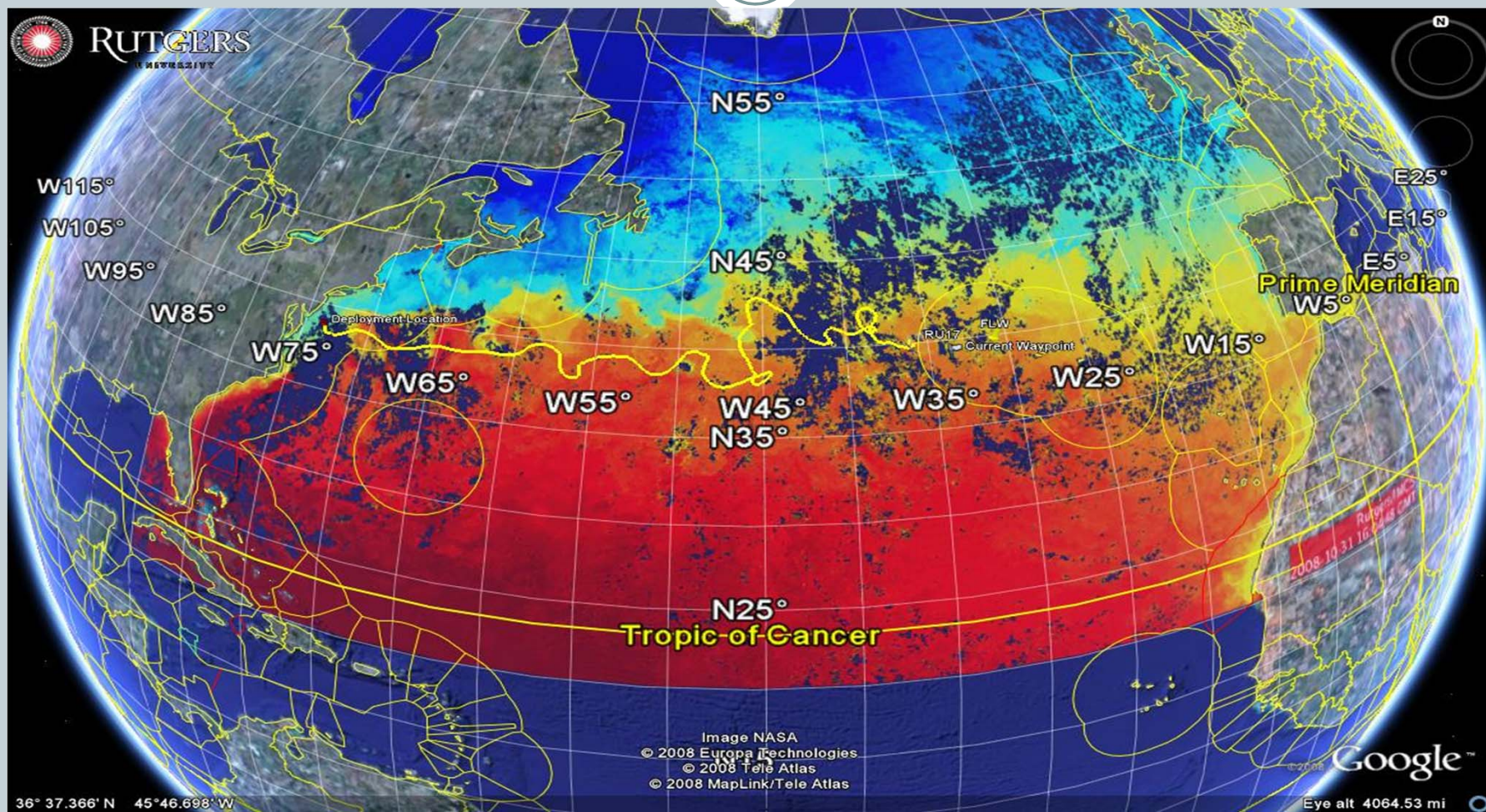


Açores: um arquipélago oceânico transcontinental

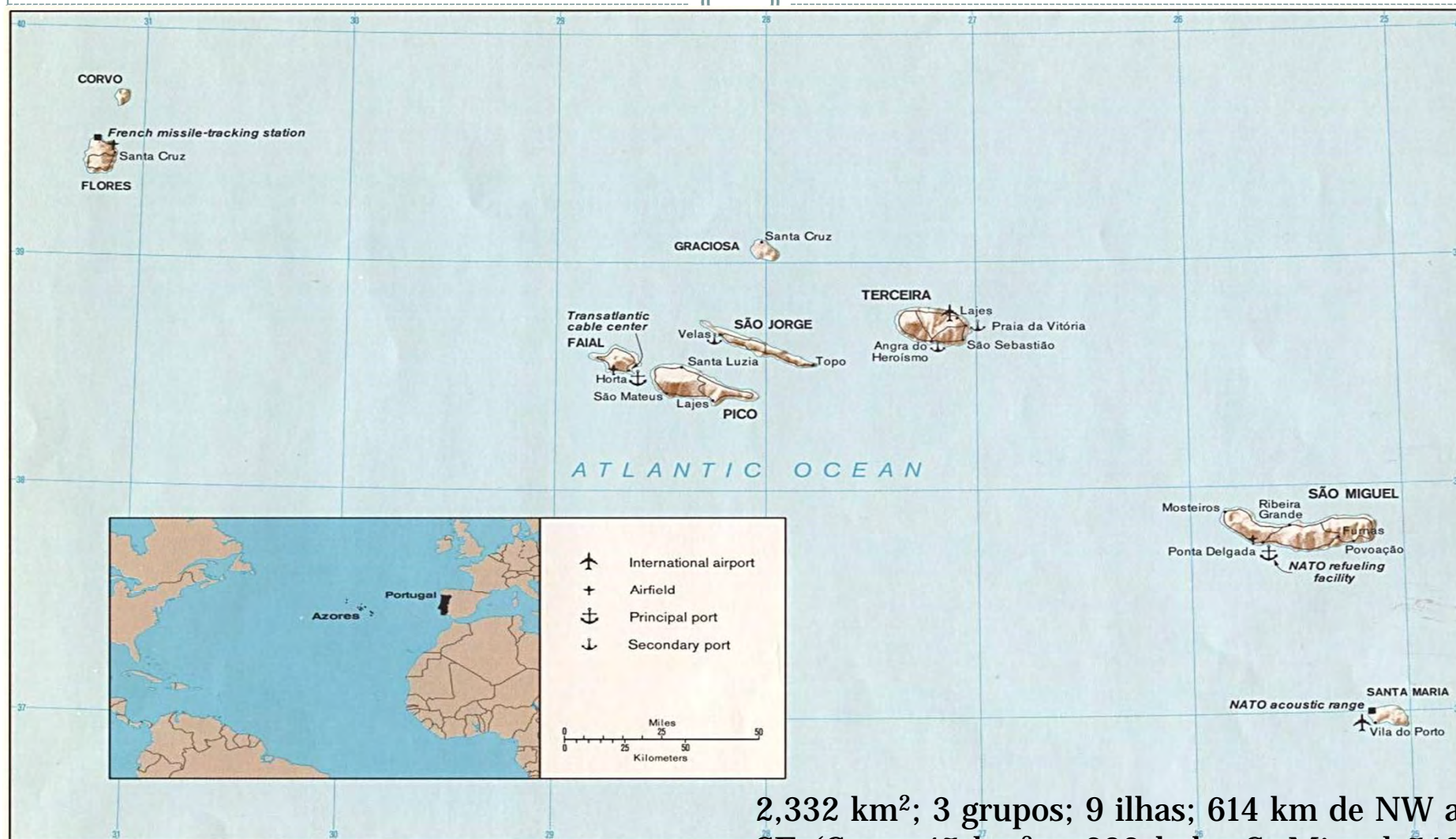


Os Açores ocorrem na junção tripla entre três placas tectónicas: as placas Americana, Eurasiática e Africana.

*A margem norte do oceano subtropical – extremo da região
biogeográfica macaronésica*



Localização Geográfica dos Açores



2,332 km²; 3 grupos; 9 ilhas; 614 km de NW a SE (Corvo 17 km² – 393 hab.; S. Miguel 746 km² – 126,000 hab.)

Fonte: Central Intelligence Agency (CIA)

Um enorme território



- 614 km de Santa Maria ao Corvo....
- 322 km de Londres a Bruxelas...
- 344 km de Paris a Bruxelas...
- 650 km de Berlim a Bruxelas...
- 150 km de Cuba à Florida...
- 19 km de Gilbraltar à costa marroquina...
- 87 km da Itália à Albânia...
- 240 km de Nicósia a Beirute...
- 103 km de Chipre à costa síria...

Açores: a dimensão marítima



- 844 km de costa
- A maior Zona Económica Exclusiva (ZEE) da União Europeia: **953,633 km²**



Alguns factos



- Graças às suas regiões insulares, Portugal, o centésimo primeiro em dimensão territorial, é o oitavo no Mundo, o segundo na Europa e o primeiro na União Europeia em área marítima exclusiva.
- A dispersão dos Açores pelo oceano gera uma Zona Económica Exclusiva com cerca de 1.000.000 de km². Acrescidos da imensa área de fundos oceânicos que – nos termos da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar – pode ser considerada como extensão da plataforma continental em torno dos Açores, teremos quase 3.000.000 km² de e, no total, 4 milhões, ou seja, 43 vezes a área terrestre do país.
- Em 2011 foram registados cerca de 5 navios por dia que passaram a menos de 80 milhas das ilhas do arquipélago.

Recursos dos fundos marinhos



- Vantagem geoestratégica e ocupação do espaço marinho
- Biológicos (incluindo os genómicos)
- Recursos minerais
 - Sulfuretos polimetálicos
 - Nódulos de manganês
 - Hidratos de metano
- Recursos energéticos
 - Geotérmicos
 - Eólicos marinhos
 - Entalpia da coluna de água

Recursos dos fundos marinhos



- **Potencial turístico, visitação, conservação da natureza (PMA)**
 - Observação de cetáceos
 - Práticas náuticas desportivas
 - Ca a submarina
 - Escala de grandes navios de cruzeiros e os pequenos navios costeiros
 - O mergulho de lazer
 - O mergulho com tubarões e jamantas
 - Turismo pesca
 - Roteiros culturais associados à arqueologia e ao patrim nio subaquático

Enquadramento institucional



- **A Convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar**
(Resolução da Assembleia da República n.º 60-B/97)
 - Acordo Relativo à Aplicação da Parte XI da Convenção
 - O conceito de «Área»
 - A Comissão de Limites da Plataforma Continental
 - Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos
- **A Constituição da República**
 - Artigo 84.º - Domínio público
 - Artigo 165.º - Reserva relativa de competência legislativa da AR
 - Artigo 227.º - Poderes das regiões autónomas

Biodiversidade

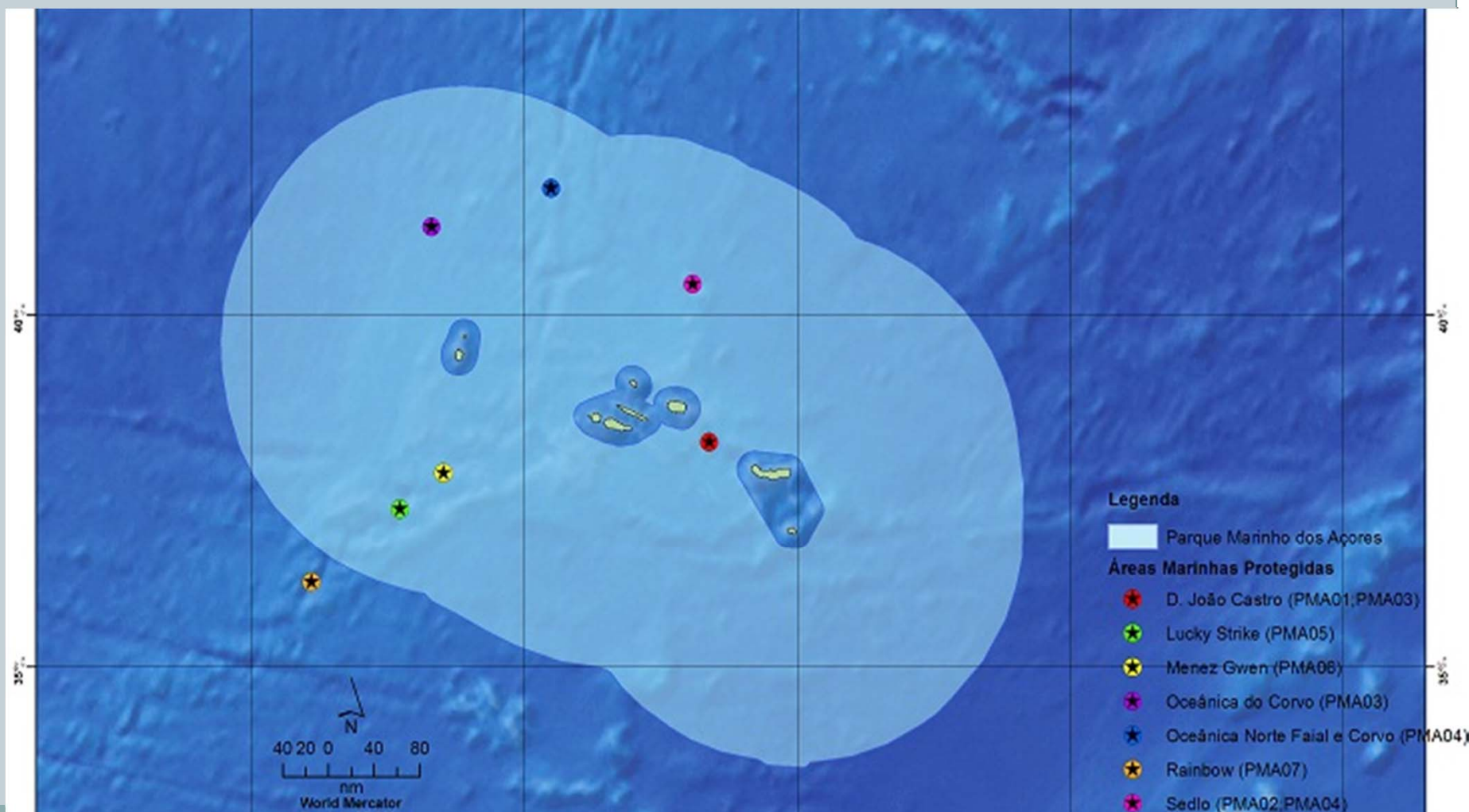


Parque Marinho dos Açores



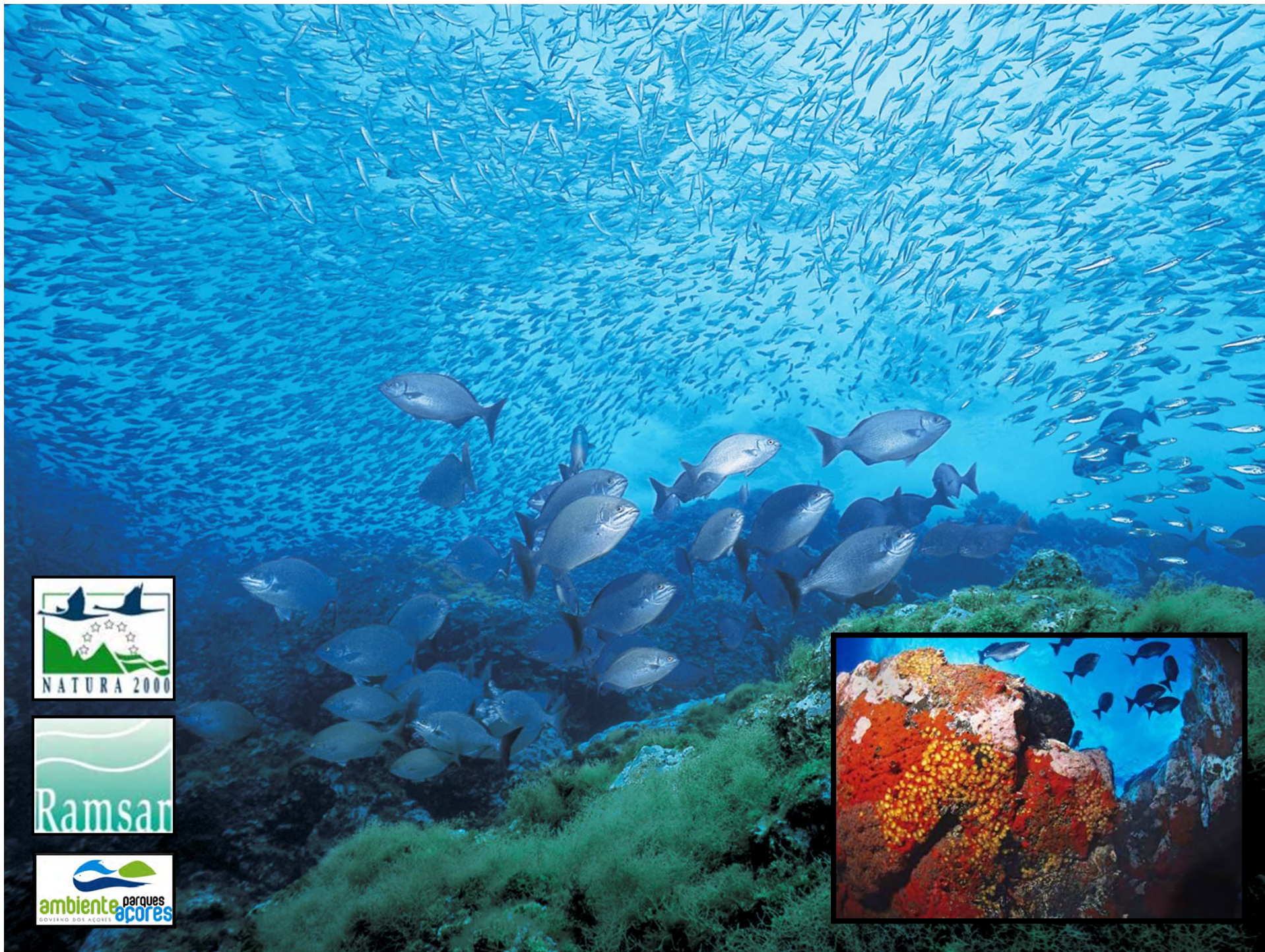
- Em 2011, foi criado o Parque Marinho dos Açores, com o objectivo de contribuir para assegurar a proteção e a boa gestão das áreas marinhas protegidas por razões ambientais que se localizem nos mares dos Açores. Foram classificadas 41 áreas marinhas que abrangem uma área superior a 11,2 milhões de hectares, integrando diversos montes submarinos e fontes hidrotermais.
- Na sua estrutura e missão, o Parque Marinho dos Açores segue as orientações expressas nos diferentes documentos de alto nível que servem de guia para a gestão do mar, com particular referência para o Livro Verde e o Livro Azul sobre a Política Marítima Europeia, a Directiva que estabelece um quadro de acção comunitária no domínio da política para o meio marinho (Directiva Quadro «Estratégia Marinha»), e a Resolução do Conselho de Ministros n.º 163/2006 que aprova a Estratégia Nacional para o Mar.

Mapa do Parque Marinho dos Açores









Angra do Heroísmo – o Passado



- Em poucos anos, depois do povoamento Angra em 1432, teve um vigoroso progresso. As razões do mesmo deveram-se à importância do seu porto como escala da chamada Carreira da Índia, centrado na prestação de serviços de reabastecimento e reaparelhamento das embarcações carregadas de mercadorias e de valores. Por essa razão desde as primeiras décadas do séc. XVI aqui foi instalada a Provedoria das Armadas.

Angra do Heroísmo – o Passado



- Posteriormente, no contexto da Dinastia Filipina, a estes vieram juntar-se os galeões espanhóis carregados de ouro e prata, oriundos das Índias Ocidentais, numa rota que se estendia de Cartagena das Índias, passava por Porto Rico e por Angra, e alcançava Sevilha. Para apoiar essas fainas, foram implantados os primeiros estaleiros navais, na Prainha e no Porto das Pipas, e as fortificações que fecham a baía: o chamado Castelo de São Sebastião e o de São João Baptista.

Angra do Heroísmo – o Passado



Angra do Heroísmo – o Presente



- A cidade de Angra do Heroísmo é testemunho vivo do virar de página que representou o abandono dos modelos de viver e construir medievais, em favor do que de novo e moderno traziam a Renascença e os Descobrimentos.
- Testemunho que não se refere apenas ao momento criador da urbe, mas também ao papel desempenhado durante os séculos posteriores na história da expansão europeia.



UNESCO – Património Mundial



- Angra do Heroísmo é uma cidade portuguesa e atlântica, protagonista dos Descobrimentos e da expansão marítima que fez da Terra uma só, fazendo história na expansão europeia.
- A herança história, associada à qualidade e originalidade da traça urbana e à persistência de um notável conjunto edificado, valeram-lhe a denominação de Cidade Património Mundial, a 7 de Dezembro de 1983, a primeira cidade portuguesa com esta classificação.



Angra, Cidade Marítima

- Angra precisa de se ligar ao espaço marítimo que a rodeia. Para isso, o Porto das Pipas tem de se transformar num moderno terminal de passageiros, capaz de receber o tráfego inter-ilhas, reduzindo tempo nas viagens e aumentando a centralidade da cidade no arquipélago.



Acessibilidades, centralidade e *hinterland*



- Pugnar pelo restabelecimento das ligações marítimas de passageiros no Porto das Pipas, reactivando o terminal de passageiros e construindo uma rampa que permita acesso directo de viaturas (rampa *roll on-roll off*) e aumente o número de lugares destinados à náutica de recreio.
- Em colaboração com as autarquias das ilhas do Grupo Central, fomentar as relações de pequena cabotagem e de transporte ocasional de passageiros entre Angra e os portos do Triângulo e da Graciosa, fomentando relações de proximidade e possibilidades de negócios para as empresas com actividade em Angra.
- Em colaboração com as entidades competentes, concluir o processo de reformulação da frente urbana sobre a baía de Angra e reformular a rampa de varagem do Porto das Pipas.

Turismo marítimo



- Melhorar a divulgação dos monumentos e outros pontos de interesse cultural, incluindo o Parque Arqueológico da Baía de Angra.
- Dinamizar as actividades náuticas e marítimo-turísticas, incluindo o mergulho nas zonas com interesse arqueológico ou para observação da fauna, com suporte nos clubes náuticos e navais e nos operadores comerciais existentes.
- Promover a pesca turística através da divulgação das iniciativas de pesca-turismo.
- Promover iniciativas que visem especificamente a revitalização da zona central da cidade e da faixa litoral em torno da baía de Angra, incluindo a ligação da estrutura urbana ao porto e marina, às fortalezas, ao Relvão e ao Fanal, e a requalificação urbana dos espaços em torno do Castelinho (Castelo São Sebastião).

Geminações



- Procurar activamente geminações e parcerias com cidades com características e interesses similares, em particular com cidades que tenham áreas integradas na lista do Património da Humanidade, cidades taurinas e cidades com ligações históricas a Angra ou à expansão europeia, não ignorando que Angra, através da sua Diocese, manteve fortes ligações com a Índia, China, Timor, Angola e outras regiões do mundo.



Raquel Caetano Ferreira
Email: raquel.ferreira@cm-ah.pt
Telm: 96 00 21 231